

REL149 - PALESTRAS ESCOLARES COMO FERRAMENTA PROMOTORA E PRODUTORA DE UMA CONSCIÊNCIA SOBRE SAÚDE BUCAL ESCLARECIDA, BELÉM PARÁ

FABRÍCIO MORAES PEREIRA¹; CHAIME PANTOJA DE SOUSA²; DIEVERTON RUFINO DE SOUZA SILVA²; RAFAELA SANTOS DOS SANTOS²; VANIA CASTRO CORRÊA³

¹Graduação, ²Ensino Médio Completo, ³Doutorado

¹Universidade Federal do Pará (UFPA), ^{2,3,4,5}Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Capacitar sujeitos produtores de suas ações materiais e históricas no campo do cuidado em saúde, é possibilitar a apropriação humana aos seus direitos mais importantes (Vilhena et al., 2007). Isto nos leva a crer, que não se pode negligenciar o conhecimento sobre a importância do cuidado em saúde bucal, a partir da oportunidade de esclarecer de forma educadora e consciente, criando-se um paradigma, sobretudo na Amazônia, diferente do qual efetivamente ainda existe e persiste por conta de autopercepções e da falta de ações orientadoras. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é esclarecer a importância do cuidado em saúde bucal, investigando o que discentes em idade escolar elementar entendem sobre cuidado, para que se avalie o impacto das ações executadas, possibilitando um fundamento em saúde bucal estruturado partindo de métodos pessoais conscientes e aplicáveis. **Descrição da Experiência:** A palestra dialogada sobre educação em saúde bucal iniciou às 15h do dia 29 de Outubro de 2015, para alunos de uma escola municipal localizada na Ilha de Mosqueiro, Belém, Pará. Para didatizar as informações e ações, materiais como macromodelo bucal, fio dental, escova dental e figuras em cartolinas foram utilizados. É importante ratificar a interação existente entre os alunos e seus conhecimentos prévios, visto que grande parte, apesar de ter consciência da importância de manter a higiene bucal a fim de prevenir afecções orais como cáries, a fazem de maneira negligenciada, com intervalos muito longos entre a ingestão de alimento e a escovação dos dentes, ou mesmo ainda não se apropriaram das corretas técnicas de escovação, a fazendo de modo incompleto, na maioria dos casos que se pôde analisar. **Resultados:** A partir desta atividade educativa, viu-se, na prática, que o alunado estava interessado sobre o assunto abordado, inclusive relatando casos existentes em suas próprias famílias, tirando dúvidas e desvendando mitos acerca do assunto. **Conclusão ou Considerações Finais:** Esta ação de educação em saúde possibilitou, portanto, interesse pelo autocuidado e acomodação do conhecimento de termos e ações ainda não bem esclarecidos.

Referências Bibliográficas:

Vilhena FV, Jorge TM, Sant' Anna RMF, Siécola G, Costa FM, Oliveira FT, et al. Escola e professor: agentes promotores de educação em saúde. In: Bastos JRM, Peres SHCS, Caldana ML. Educação em saúde com enfoque em Odontologia e em Fonoaudiologia. São Paulo: Editora Santos; 2007. p. 67-78.